

Prevalência de Efeito Avental Branco e de Hipertensão Mascarada em Pacientes Hipertensos com Diabetes Mellitus tipo 2

Alexandre Becker(1), Liana Leiria(2), Mateus Severo(2), Priscila Ledur(3), Nicoli Henn(4), Fernanda Aguiar(4), Daniela Massierer(2), Miguel Gus(5), **Beatriz D'Agord Schaan(6)**

1 – Acadêmico Medicina UFRGS; 2 – Mestrando(a) PPG HCPA; 3 – Enfermeira PUCRS 4 – Médica; 5 – Médico contratado depto, Cardiologia HCPA ; 6 – Profa. Dra. Serviço de Endocrinologia HCPA.

Introdução

Hipertensão arterial sistêmica (HAS) associada ao diabetes confere maior risco cardiovascular do que HAS isolada. Em hipertensos, a monitorização ambulatorial de pressão arterial (MAPA) é o método que melhor identifica a associação entre pressão arterial (PA) com lesão em órgão-alvo.

Os diagnósticos de efeito avental branco (EAB) e hipertensão mascarada (HM) poderiam auxiliar na estratificação do risco cardiovascular em pacientes hipertensos diabéticos.

Objetivos:

Descrever a prevalência de EAB e HM entre pacientes hipertensos com diabetes tipo 2, em vigência de tratamento, atendidos em ambulatório de referência.

Delineamento:

Estudo transversal descritivo.

Materiais e Métodos:

Avaliados pacientes hipertensos com diabetes, 30-65 anos, do ambulatório de Hipertensão e de Endocrinologia do HCPA.

Avaliação de pressão arterial (PA) em consultório e MAPA de 24h., segundo os critérios:

Efeito Avental Branco

MAPA Vigília \leq 135/85 mmHg

PA Consultório \geq 140/90 mmHg

Hipertensão Mascarada

MAPA \geq 135/85 mmHg

PA Consultório \leq 140/90 mmHg.

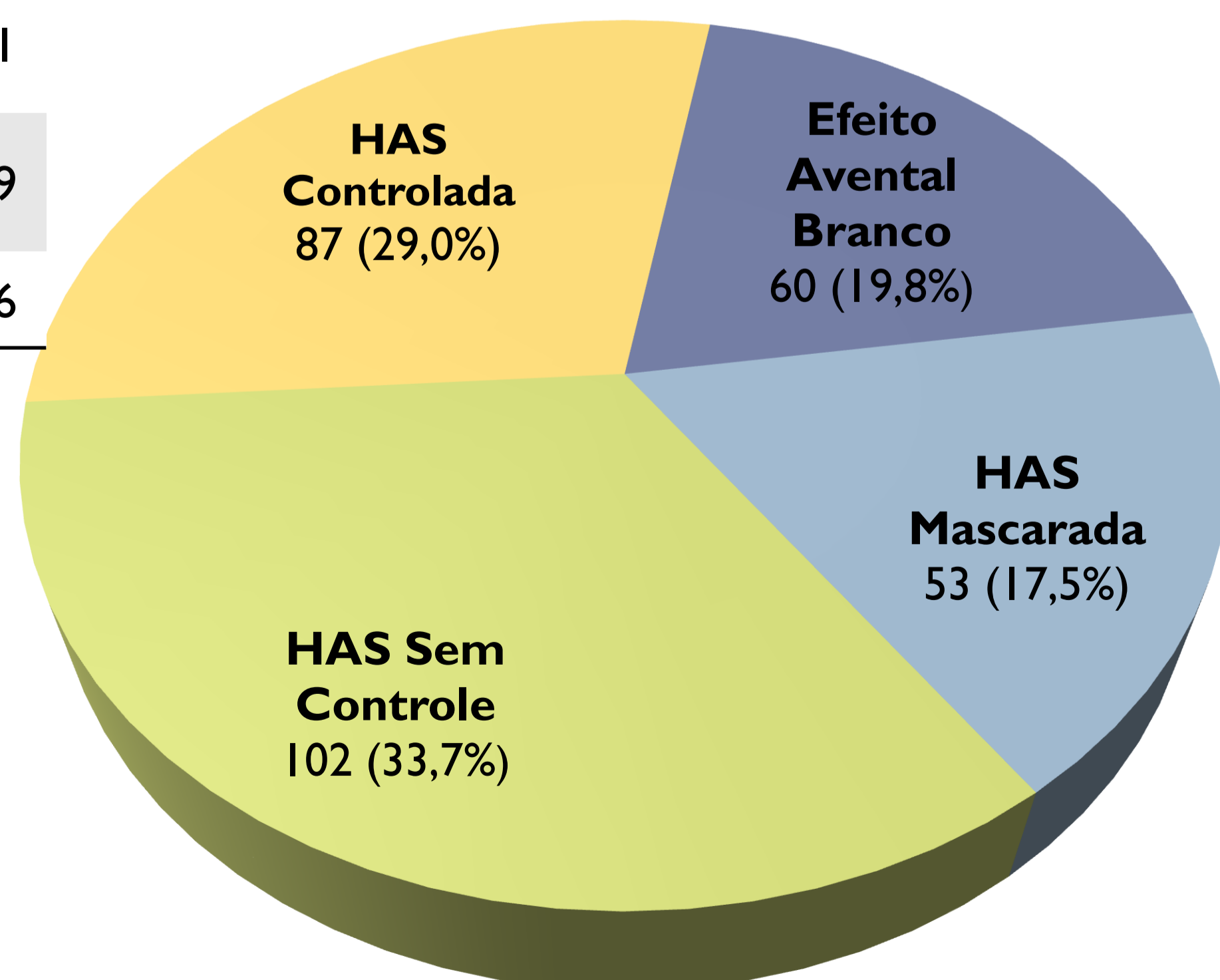
Resultados

Tabela I – Característica do Paciente*

	EAB	HM	HAS SC	HAS CT	p
n	60 (19,8)	53 (17,5)	102 (33,7)	87 (29,0)	
Idade (anos)	57,0 \pm 5,8	57,7 \pm 6,6	57,6 \pm 5,9	56,8 \pm 6,4	0,80
Sexo feminino	66 (75,9)	45 (75,0)	32 (60,4)	66 (64,7)	0,13
Tempo DM (anos)	9 (6-16)	10 (5-16)	10 (3,8-16,3)	10 (5-17)	0,79
Uso de insulina	45 (51,7)	25 (41,7)	18 (34,6)	54 (52,9)	0,11
Glicemia (mg/dL)	161,4 \pm 80,0	163,6 \pm 65,8	145,9 \pm 53,7	156,0 \pm 70,2	0,59
HbA1c (%)	8,3 \pm 1,9	8,3 \pm 1,9	7,9 \pm 2,0	8,2 \pm 1,7	0,66

Avaliados 302 pacientes, idade 57,2 \pm 6,1 anos, HbA1c 7,9% (6,8-9,2), sendo 19,9% classificados como portadores EAB, outros 17,5% como pertencentes ao grupo com HM. Mais de um terço da população (33,8%) não obteve médias de PA consideradas normais.

Figura I - Controle de PA pela MAPA



Conclusão:

A prevalência de HM e EAB foi menor que inicialmente prevista para pacientes diabéticos, segundo os dados da literatura. Esse achado provavelmente seja explicado pelo fato da alta prevalência encontrada de pacientes hipertensos com PA não controlada em qualquer das avaliações realizadas nessa população estuda.

Suporte: CNPq, Fapergs, FIPE.

*Variável expressa como média \pm desvio padrão; variáveis categóricas n(%).
EAB: Efeito do Avental Branco; HM: Hipertensão Mascarada; HAS SC: Hipertensão Sem Controle; HAS Controlada

Contato: alexandre.dbecker@gmail.com
beatrizschaan@gmail.com